



SINOPSE SINTIUS

Informativo do Sindicato dos Urbanitários

28/09/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Congresso derruba veto e retoma suspensão da prova de vida do INSS até o fim do ano

O Congresso Nacional rejeitou nesta segunda-feira (27) o veto do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e retomou a suspensão da prova de vida do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) até o fim de 2021.

A prova de vida é um procedimento previsto em lei para evitar fraudes. Uma vez por ano, aposentados, pensionistas e pessoas que recebem benefícios assistenciais há mais de um ano precisam ir à agência bancária do benefício atualizar a senha, para provar que estão vivos.

Por conta da pandemia, a obrigatoriedade chegou a ser suspensa em março do ano passado e foi retomada em junho deste ano, mas, neste período, beneficiários que optassem por fazer a atualização podiam realizar o procedimento normalmente nas agências bancárias ou por biometria facial, sistema ainda destinado somente a quem possui a biometria facial cadastrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ou no Detran (Departamento de Trânsito).

Os parlamentares defendem que a prova de vida continue suspensa em razão dos riscos provocados pela Covid-19.

Pelas regras da lei, a partir de 2022, todos os bancos deverão usar sistemas de biometria para realizar a prova de vida dos segurados e dar preferência máxima de atendimento para os beneficiários com mais de 80 anos ou com dificuldades de locomoção. A intenção é evitar demoras e exposição dos idosos a aglomerações.

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, terça-feira 28 de setembro.**

Setor de energia elétrica vai cobrar agilidade do governo Bolsonaro

O setor de energia elétrica vai cobrar celeridade do governo Bolsonaro na implementação do mercado livre durante a discussão da audiência pública marcada para esta terça (28), na comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados.

O projeto de lei que trata do tema quer alterar o modelo regulatório do setor, permitindo a portabilidade das contas de luz entre as distribuidoras e a escolha do fornecedor de energia pelo consumidor.

A Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia), que vai participar da audiência, defende que o momento de preços altos é propício para a mudança. "No início do governo, o ministro Bento Albuquerque disse que a prioridade era abrir o mercado elétrico. Já se passaram mil dias e continuamos aguardando aqui", diz Reginaldo Medeiros, presidente da entidade.

Ele afirma que, se a medida tivesse sido tomada antes, a dimensão da crise hídrica seria menor porque a demanda teria reagido mais rapidamente.

Estão confirmadas as presenças de integrantes do Ministério de Minas e Energia e da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), associações de consumidores e comercializadores de energia, além de entidade de defesa do consumidor.

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, terça-feira 28 de setembro.**

Mercado eleva projeção de inflação pela 25ª semana seguida, de 8,35% para 8,45%

O mercado deu sequência ao aumento das expectativas para a inflação neste ano pela 25ª semana seguida, ao mesmo tempo em que continuou a ver crescimento menor da atividade econômica em 2022, mostrou a pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira.

O levantamento mostrou que a projeção agora para a alta do IPCA em 2021 é de 8,45%, de 8,35% na semana anterior. Para 2022, a conta também subiu e foi a 4,12%, de 4,10% antes.

O centro da meta oficial para a inflação em 2021 é de 3,75% e para 2022 é de 3,50%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Saiba mais em: aovivo.folha.uol.com.br, terça-feira 28 de setembro.

Bolsonaro sobre inflação: “nada está tão ruim que não possa piorar”

O presidente Jair Bolsonaro (Sem Partido) afirmou nesta segunda-feira (27), em evento comemorativo dos mil dias de seu governo, que os problemas econômicos enfrentados na sua gestão, sobretudo a inflação no preço dos combustíveis, é uma realidade mundial e não acontece por ‘maldade’. O presidente, entretanto, citou que “nada está tão ruim que não possa piorar”.

“Mas nós temos o percurso, temos muitos obstáculos. São intransponíveis? Não, mas depende do entendimento de cada um. Alguém acha que eu não queria a gasolina a R\$ 4 ou menos? O dólar a R\$ 4,50 ou menos? Não é maldade da nossa parte, é uma realidade. E tem um ditado que diz: ‘Nada está tão ruim que não possa piorar’. Não queremos isso porque temos o coração aberto, e tem uma passagem bíblica que diz: “Nada temeis, nem mesmo a morte, a não ser a morte eterna”, disse o presidente.

O IPCA-15 de setembro atingiu 10% em setembro. O indicador mede as variações de preços entre os dias 15 de cada mês e, por isso, serve como uma prévia do IPCA, usado nas metas de inflação do governo.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 28 de setembro.

Congresso derruba veto de Bolsonaro e garante suspensão de despejos

Nesta segunda-feira (27/9), o Congresso rejeitou o veto total do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei que proíbe despejos ou desocupações de imóveis até o final do ano. O texto, portanto, será convertido em lei.

O projeto suspende qualquer ato ou decisão de despejo, desocupação ou remoção forçada coletiva de imóvel privado ou público no meio urbano, tanto de moradia quanto para produção. A regra vale para todos os atos praticados desde março de 2020, exceto as desocupações já concluídas.

Também fica proibida a concessão de liminar de desocupação de imóveis urbanos alugados nos casos de inquilinos com aluguel atrasado, fim do prazo pactuado, demissão do locatário em contrato vinculado ao emprego ou permanência de sublocatário no imóvel.

O PL havia sido aprovado no final de junho. No início de agosto, porém, Bolsonaro considerou que a proposta contrariava o interesse público e vetou integralmente o texto. Tanto a Câmara quanto o Senado analisaram e derrubaram o veto nesta segunda-feira.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 28 de setembro.